

- Nesta prova, faça o que se pede, usando, caso deseje, os espaços para rascunho indicados no presente caderno. Em seguida, transcreva os textos para o **CADERNO DE TEXTOS DEFINITIVOS DA PROVA DISCURSIVA**, nos locais apropriados, pois **não será avaliado fragmento de texto escrito em local indevido**.
- Qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de linhas disponibilizadas será desconsiderado. Também será desconsiderado o texto que não for escrito na(s) **folha(s) de texto definitivo** correspondente(s).
- No **Caderno de Textos Definitivos**, a presença de qualquer marca identificadora nos espaços destinados à transcrição dos textos definitivos acarretará a anulação da sua prova discursiva.
- Na questão 1, ao domínio do conteúdo serão atribuídos até **40,00 pontos**, dos quais até **2,00 pontos** serão atribuídos ao quesito apresentação (legibilidade, respeito às margens e indicação de parágrafos) e estrutura textual (organização das ideias em texto estruturado). Na questão 2, esses valores corresponderão a **20,00 pontos** e **1,00 ponto**, respectivamente.

## -- PROVA DISCURSIVA --

### QUESTÃO 1

#### TEXTO I

O conceito de necropolítica, apresentado pelo filósofo Achille Mbembe em seu livro **Política da inimizade**, demonstra que o Estado, de forma intencional, cria mecanismos políticos para produzir as mortes — diretas ou indiretas —, daqueles corpos definidos como inimigos do Estado. Nessa linha, a necroinfância pode ser definida como “o conjunto de práticas, técnicas e dispositivos que não permitem que as crianças negras gozem a infância”. A morte física e até mesmo simbólica desses corpos se apresenta a partir das ações violentas e da ausência estatal na elaboração de políticas públicas em seus territórios — por meio da negação de direitos básicos como saúde, alimentação, moradia, saneamento básico e educação. Esses pressupostos nos levam a refletir sobre o percurso das normas que se dedicaram a pensar as infâncias no Brasil e a perceber que a necropolítica se apresenta como um fio condutor que revela a desigualdade que existia nas leis — ao garantir às crianças brancas o direito à infância e eleger crianças negras como inimigas do Estado.

Sara Sacramento. **Quem tem o direito de viver no país da necroinfância?** Nexo Políticas Públicas. Internet: <<https://pp.nexojornal.com.br>> (com adaptações).

#### TEXTO II

“Expliquei que, ao contrário dos jovens negros e pobres, os jovens de classe média, em geral, têm suporte da família — que geralmente contrata advogado — e, na maioria das vezes, acabam não ingressando no sistema socioeducativo, sequer cumprem medida socioeducativa de internação”, afirma o pesquisador que organizou e analisou dados colhidos por promotorias de justiça da infância e juventude infracional do município do Rio de Janeiro, a partir das oitivas informais com os adolescentes e jovens em conflito com a lei (liberados e apreendidos), a fim de propor estratégias para a implementação de políticas públicas que visem prevenir o envolvimento dos adolescentes e jovens na prática de atos infracionais. A maioria desses indivíduos é do sexo masculino (97%); negro (76,2%); está na faixa etária entre 15 e 17 anos (70%); não concluiu o ensino fundamental (91,3%); vive em famílias com renda familiar de 1 a 3 salários mínimos (34%); moram em região de conflito armado (71,6%) entre policiais, traficantes e facções. “Esses dados confirmam que os jovens que cometeram atos infracionais são também os mais vulneráveis socialmente no Brasil: jovens, homens, negros, pobres, pouco escolarizados e que começaram a trabalhar muito cedo”, conclui o pesquisador.

Pesquisa mapeia perfil de jovens em conflito com a Lei. FAPERJ. Internet: <<https://www.faperj.br>> (com adaptações).

A partir da análise dos textos I e II, acima apresentados, redija uma proposta de projeto de pesquisa, atendendo ao que se pede a seguir.

- 1 Correlacione as temáticas da desigualdade racial, dos direitos humanos e do amparo estatal para a população negra do Brasil. [valor: 6,00 pontos]
- 2 Proponha um problema para investigação, com a respectiva contextualização. [valor: 15 pontos]
- 3 Indique os objetivos da pesquisa. [valor: 8,00 pontos]
- 4 Descreva a metodologia e os procedimentos metodológicos da pesquisa. [valor: 9,00 pontos]

**QUESTÃO 1 – RASCUNHO**

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

**QUESTÃO 2**

O princípio que, desde os tempos mais remotos da colonização norteara a criação da riqueza no país não cessou de valer um só momento para a produção agrária. Todos queriam extrair do solo excessivos benefícios sem grandes sacrifícios. Ou, como já dizia o mais antigo dos nossos historiadores, queriam servir-se da terra, não como senhores, mas como usufrutuários, "só para a desfrutarem e a deixarem destruída".

Sérgio Buarque de Holanda. **Raízes do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, p. 52.

Havia, bem verdade, ao lado das incursões regulares, na onda de um espírito coletivo de sertanismo, o aventureiro, que, por sua conta e risco, à margem do sistema, afrontava o interior selvagem em busca do seu proveito, contra tudo e contra todos, se necessário.

Raymundo Faoro. **Os donos do poder**. 3.ª ed. Rio de Janeiro: Globo, 2001, p. 187.

Tendo como referência os fragmentos de textos apresentados, redija um texto dissertativo a respeito dos principais desdobramentos da figura do aventureiro, segundo a concepção de cada um dos autores, para a formação do Estado brasileiro e do caráter de seu povo. Ao elaborar seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- 1 teoria sociológica que sustenta a concepção de Sérgio Buarque de Holanda dos tipos aventureiro e ladrilhador; **[valor: 2,00 pontos]**
- 2 concepção de aventureiro e ladrilhador segundo Sérgio Buarque de Holanda; **[valor: 3,00 pontos]**
- 3 consequências do modo de agir do tipo aventureiro para a formação cultural do Brasil, segundo Sérgio Buarque de Holanda; **[valor: 4,00 pontos]**
- 4 teoria sociológica que embasa a interpretação de Faoro; **[valor: 2,00 pontos]**
- 5 posição do aventureiro na estrutura política colonial, segundo a análise de Faoro; **[valor: 3,00 pontos]**
- 6 consequências políticas da figura do aventureiro segundo a concepção de Faoro. **[valor: 5,00 pontos]**

**QUESTÃO 2 – RASCUNHO**

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	